FIDELIDADE EM TEMPOS DE AIDS: PRAZER E PREVENÇÃO ENTRE MULHERES DE UM GRUPO POPULAR DE PORTO ALEGRE. Luciana Pauli, Ceres Víctora, Daniela Knauth (NUPACS -Núcleo de Pesquisa em Antropologia do Corpo e da Saúde-Departamento de Medicina Social, Departamento de Antropologia, Faculdade de Medicina, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS)

Este trabalho está inserido em uma pesquisa antropológica maior denominada "AIDS e Pobreza: Práticas Sexuais, Representações da Doença e Concepções de Risco em um Bairro de Baixa Renda em Porto Alegre", atualmente sendo desenvolvida no Bairro Partenon, pelo NUPACS -Núcleo de Pesquisa em Antropologia do Corpo e da Saúde. Por ser esta a área da cidade que concentra o maior número de registros de mortalidade por Aids, a pesquisa visa entender as especificidades locais tanto no que diz respeito à forma de vida, quanto mais especificamente, às representações sobre saúde e doença. Uma das questões que merece destaque nas entrevistas realizadas até o momento, são as representações femininas sobre fidelidade, tema que parece articular os discursos sobre prazer sexual e saúde. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é investigar em que medida tal articulação reapropria e ressemantiza o dicurso médico, bem como, introduz novos elementos às relações de gênero. Cabe ressaltar que esta pesquisa encontra-se em fase inicial, não sendo ainda possível apresentar conclusões definitivas. (FAPERGS/PROPESQ)